

ARNICA MONTANA

O paciente está deprimido, triste. Quer ficar tranquilo, sozinho, em paz. Não quer que lhe falem ou que se aproximem dele.

Assusta-se com muita facilidade.

Padece de irritabilidade e alguma teimosia.

Apresenta uma indiferença muito grande causada pela fadiga. Esta pode conduzi-lo à prostração. Inconsciente, quando lhe falamos responde coerente e correctamente, mas retorna de imediato àquele estado que pode ser acompanhado de delírio.

Agita-se para encontrar um lugar ou posição que lhe permita ficar tranquilo.

Tem insónia: seja qual for o leito em que se deite, parece-lhe excessivamente duro, muda constantemente de lugar em busca da maciez. Por vezes geme enquanto dorme.

Medo da morte. Pensa que vai morrer nos próximos tempos.

De carácter nervoso, a dor torna-se insuportável. O corpo está hipersensível. Apesar de doente, diz estar bem de saúde.

Traumas psicológicos.

O corpo parece dorido e com contusões, como se tivesse sido pisado ou espancado. É o grande remédio dos traumatismos, seja qual for o órgão lesado; mesmo que o traumatismo não seja recente e tenha deixado sequelas. Afecções traumáticas dos músculos. Fracturas que se complicam, com supuração abundante.

Sensação de quebra local ou geral, após qualquer tipo de acidente traumático: pancadas, quedas, contusões, etc.

Prevenção do traumatismo cirúrgico.

Acidentes vasculares cerebrais por efeito de violentos esforços, de uma grande emoção.

O rosto, ou a cabeça e o rosto estão quentes, enquanto o resto do corpo está frio.

Nariz frio.

Meningite que surge após traumatismo.

Apoplexia, perda de consciência com relaxamento dos esfíncteres. Na apoplexia reabsorve os derrames.

Descolamento traumático da retina. Hemorragias da retina ou da conjuntiva com derramamento e como consequência de traumatismo.

Mau hálito. Arroto de odor pútrido, como de ovos podres, especialmente de manhã.

Evacuação involuntária com incontinência durante o sono.

Tosse durante o sono. Tosse dos cardíacos à noite.

Perturbações cardíacas dos atletas. Situações de cansaço cardiovascular. Hipertensão arterial.

Hemorragias traumáticas. Prevenção das hemorragias post-partum.

Na menopausa, grande fraqueza com palpitações, dores generalizadas. A cabeça está quente, o corpo frio. Equimoses por qualquer toque ou pancada mesmo que leve.

Reumatismo e gota, com medo de ser tocado por quem se aproxima.

Não pode caminhar direito, já que tem uma sensação de contusão, pisadura, ao nível da região pélvica.

Lombalgias de esforço, estáticas, da obesidade.

Paralisia do lado esquerdo.

Tendência a fazer pequenos furúnculos, simétricos, muito sensíveis.

AGRAVAÇÃO: pelo menor contacto; pelo repouso; pelo movimento; pelo vinho.

MELHORA: estando deitado com a cabeça baixa, mesmo que o leito pareça duro; por aplicações quentes.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry

Dictionary of Practical Materia Medica